

APERTEM OS CINTOS

Acordos das cúpulas com a grande pirataria bancária internacional, nação cedendo a independência, país bombeado pra fora e empobrecido pra dentro. Concomitantemente, escândalos nacionais, corrupção denunciada nos níveis mais elevados, completa indiferença perante a sorte do povo; este, cada vez mais abandonado à própria sorte miserável. O Conselho Permanente da CNBB reuniu-se, em junho, para avaliar o contexto nacional à luz do Projeto de Deus para a sociedade humana. E dirigiu às comunidades brasileiras o apelo que serve para nossa reflexão, hoje:

“Reunidos em Brasília, os bispos do Conselho Permanente da CNBB faltaramos ao dever pastoral, se nos omitísssemos em transmitir à Nação nossas preocupações e esperanças. Julgamos interpretar os sentimentos de nosso Povo, formulando uma palavra de alento e um apelo à co-responsabilidade e participação de todos, para a superação do momento difícil que o Brasil atravessa.

São sentimentos de angústia e de perplexidade, que precisam urgentemente ser transformados em esperanças e certezas. Angústia de um povo que sofre as consequências da deterioração de suas condições de vida, com o aumento incessante dos preços, o desemprego e a ameaça crescente de demissões, situação agravada pelos flagelos das inundações e das secas.

Perplexidade de um povo que não pode compreender e aceitar que, num momento nacional tão grave, suas lideranças, divididas por polarizações políticas e ideológicas, não tenham ainda assumido a decisão prioritária e inadiável de tomar as medidas necessárias à superação da crise que abala especialmente os mais humildes. Perplexidade de um povo

preocupado ante as notícias de escândalos sucessivos, que configuram uma verdadeira escalada de corrupção e que afetam a própria imagem da Nação brasileira.

Dirigimos assim um apelo veemente ao senso ético do País, no sentido de recuperar a consciência de sua dignidade, do respeito a si mesmo, que permita às suas lideranças o confronto leal, as definições sem reticências, as propostas concretas, sem mesquinhias intenções de satisfazer a interesses egoísticos, partidários e classistas, que só precipitariam um desfecho caótico e violento e que comprometeriam o projeto no qual estão empenhados o próprio Presidente da República e todos aqueles que desejam a plena democratização do País.

Sem o senso ético, nenhuma medida seria eficaz; todas seriam frustradas pela falta de credibilidade e de esperança. O Brasil já passou por crises igualmente graves, se comparadas com os recursos de que dispunha. É sempre possível superá-las, quando a Nação conserva o sentimento de sua dignidade e do respeito devido a seu povo, cujos setores mais pobres já esgotaram sua cota de sacrifício para a recuperação nacional.

Nosso povo e suas lideranças conservam ainda grandes reservas morais e religiosas. Junto com os nossos irmãos de outras igrejas, desejamos colaborar em todo o esforço de mobilização nacional que vise a superar esta situação. A abertura de amplos espaços de participação será condição para o Brasil vencer, na ordem e na paz, os desafios com os quais se defronta. Nossa palavra quer ser uma mensagem de esperança e um apelo à confiança em Deus, Senhor da História, cuja providência não nos haverá de desamparar”.

IMAGEM APROXIMADA

1. O psicólogo social vai ao supermercado. Como qualquer cliente. Pretende comprar as coisas de cada dia: feijão, arroz, batata, legumes — o que uns compram apertando o cinto e a bolsa e o que zedasilva deixa de comprar, já que o cinto acabou de tanto buraco. Seu Guimarães ainda pode comprar, romeiro do consumismo reduzido, e na sua romaria de classe média empobrecida ou empobrecente, topa com a secção bárbara de gaiolas, alçapões, armadilhas, ratoeiras, guilhotinas e tudo o mais que a fantasia inventa.

2. Sente o sangue subir generoso e sublime, o coração pulsar desabalado. Perde o controle emocional e, levado de amor a bichos e bichinhos, avança furioso sobre a coleção de torturas, pisa-as, quebra-as, espadaça e destrói o que pode, sem sinal de supremo protesto contra o bicho homem que não respeita os direitos da bicharia. Não vai muito longe. A segurança da casa intervém, domina o infrator, chama a Polícia que lavra o auto de flagrante. E o defensor da bicharia é levado à Delegacia Policial.

3. Reafirmo, senhor delegado: agi conscientemente, por convicção. Tenho de protestar contra os destruidores da fauna. E fala muito mais. O doutor delegado escuta-o meio seduzido, com atenção e simpatia. Mas lei é lei. Você está enquadrado no artigo 118 do Código Penal: danos causados a terceiros. Pena: prisão preventiva de um a seis meses. Ou multa de mil a dez mil cruzeiros. Eu pago a multa, doutor. Outro dia comprei um passarinho por trinta mil cruzeiros. Pra soltar? Pra soltar, sim senhor. Seu Guimarães saberá quem foi Francisco de Assis? (A. H.)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

QUE É MISSÃO NA IGREJA?

• Para saber o que é a Igreja, na sua essência e na sua existência histórica, por ex., no Brasil, na Baixada Fluminense, só há um caminho: olhar para Jesus, como pessoa ou, na sua doutrina, como ponto de referência absoluto. Jesus é o centro da história da salvação e da vida da Igreja.

• Toda riqueza e todo o dinamismo da Igreja-instituição, de cada comunidade eclesial e de cada cristão pessoalmente dependem do espaço que Jesus Cristo ocupa em nossa vida concreta. A pergunta é importante, pois só ela oferece critérios válidos para sabermos onde estamos e o que fazemos. Serão grandes passos fora do caminho? Jesus Cristo nos diz se sim ou não.

• Só de Jesus Cristo tiramos impulsos para o bom desempenho de nossa missão na Igreja, na comunidade, na vida social. Só de Jesus Cristo aprendemos os critérios para nossa participação intensa na vida do Povo de Deus, para nossa opção preferencial pelos pobres, para nossa aceitação da causa do Povo como nossa própria causa.

• Opção preferencial pelos pobres, pelos economicamente pobres, pelos oprimidos, pelos marginalizados? Sim, porque foram estes grupos humanos que receberam sempre a preferência de Jesus. A cena da sinagoga de Nazaré que S. Lucas nos conserva (cf. Lc 4,16-22), a parábola do bom samaritano (Lc 10,25-37), a parábola do pobre e do rico (Lc

16,19-31) e muitas outras passagens (cf. ainda Lc 18,18-27 = Mc 10,17-23 = Mt 19,16-26; Mt 6,24 = Lc 16,9-13 etc.) mostraram-nos para onde se dirige o coração do Mestre.

• Do outro lado: que grupos sociais travam os conflitos penosos com Jesus, levando ao desfecho do Calvário? O Evangelho de S. João termina quase cada capítulo com a narração das tensões trágicas entre o Messias e as elites de Israel.

• Não se trata de deformação, de “releitura ideológica”, mas de aceitação pura e simples da realidade do Filho de Deus que deverá ser sempre a realidade de profunda da Igreja e de cada cristão. A missão a Igreja trará sempre a marca da cruz.

28º DOMINGO DO TEMPO COMUM (09-10-1983)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. * = Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: Missa: "VAI MISSIONÁRIO", Ed. Paulinas; Missa: "CELEBRAÇÃO DO AMOR".

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA

 *Vai, vai, missionário do Senhor, vai trabalhar na messe com ardor. / Cristo também chegou para anunciar: não tenhas medo de evangelizar!*

1. Chegou a hora de mostrarmos quem é Deus, à América Latina e aos sofridos povos seus / que passam fome, labutam, se condoem, mas acreditam na libertação!
2. Ai daqueles que massacram o pobre, vivendo mui tranqüilos, ocultando a exploração / enquanto o irmão à sua porta vem bater, implorando piedade, água e pão.
3. Ai daqueles que provocam a guerra, semeando discórdias, injustiças e rancor. / Um mundo novo nós vamos construir, na unidade, na paz e no amor.
4. Se és cristão, és também comprometido, chamado foste tu e também foste escolhido / pra construção do Reino do Senhor: vai, meu irmão, sem reserva e sem temor.

2 SAUDAÇÃO

- S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.
S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.
P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Nossa relacionamento com Deus é, muitas vezes, marcado por promessas: nós pedimos a Ele uma graça; em troca, prometemos alguma coisa. Se Deus cumpre a sua parte do contrato, recebe o nosso louvor; caso não sejamos atendidos, estamos desobrigados de cumprir o que prometemos. Agimos assim porque somos interesseiros. Fazemos as coisas para Deus e para os outros, na esperança de receber algo em troca ou porque nos achamos com direitos de exigir recompensa. Acontece que Deus não aceita suborno. A salvação e a graça não são conquistas humanas, elas são frutos da bondade e do amor gratuito de Deus. Quem as recebe e louva o Senhor não o faz tanto por ter recebido a graça, mas porque comprehende que a salvação não se obtém sozinho. É Deus quem a dá através de Cristo. É preciso, portanto, que abandonemos a nossa presunção de achar que somos ricos diante de Deus, que nada temos a receber e entendamos que tudo o que somos e o que temos vem de Deus.

4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, reconheçamos nossas culpas, para celebrar dignamente esta ação de graças. (Pausa para revisão de vida).
S. Porque, esquecidos "de que não há outro Deus em toda a terra", adoramos o dinheiro, o prazer, a TV, os bens materiais... Senhor, tem compaixão de nós.
P. «Jesus, Mestre, tem compaixão de nós!»

S. Porque, por pensamentos e palavras, atos e omissão, o negamos e "lhe somos infiéis", Cristo, tem compaixão de nós.
S. Porque, recebendo tantas graças, não voltamos "para dar glória a Deus", Senhor, tem compaixão de nós.
S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. P. Amém.

5 GLÓRIA

Glória, glória nas alturas. Paz e Amor na terra aos homens. Dêem-vos glória, criaturas. Dêem-vos graças e louvores.
1. Nós vos louvamos, ó Criador! Vos bendizemos por vosso Amor.
2. Nós vos louvamos, Senhor Jesus! Vos aclamamos por vossa Cruz.
3. Espírito Santo Consolador, vós que dais vida e sois Senhor.

6 COLETA

S. Oremos: Ó Deus, a vossa graça sempre nos preceada e acompanhe, para que estejamos sempre prontos a fazer o bem e louvar-vos pelo bem que realizais em nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA

 C. Em troca da cura, Naamã quer oferecer um pagamento, mas o profeta lhe diz que o Senhor só quer dele uma profissão de fé: a de que "não há outro Deus em toda a terra".

L. Leitura do Segundo Livro dos Reis (5,14-17): «Naquele tempo, Naamã, o sírio, desceu para o rio Jordão e mergulhou sete vezes, conforme lhe tinha ordenado Eliseu, o homem de Deus. E aconteceu que a sua carne tornou-se como a de uma criancinha: Sua lepra tinha desaparecido. Então, Naamã voltou para junto do homem de Deus com toda a sua comitiva. Chegando lá, apresentou-se diante dele e disse: «Agora estou convencido de que não há outro Deus em toda a terra, a não ser em Israel. Por favor, aceita um presente de mim, teu servo!» Eliseu respondeu: «Juro pela vida do Senhor, a quem sirvo: nada aceitarei». E por mais que Naamã insistisse, ele não quis aceitar. Naamã disse então: «Permita, ao menos, que a mim, teu servo, seja dada a terra que dois jumentos podem carregar, porque, de agora em diante, eu, teu servo, não mais oferecerei holocausto nem sacrifício a outro deus, mas somente ao Senhor». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

P. (Canta:) *Cantai ao Senhor um cântico novo! Cantai ao Senhor!*

L. 1. *Cantai ao Senhor Deus um canto novo, porque ele fez prodígios! Sua mão e seu braço forte e santo alcançaram-lhe a vitória.*

2. *O Senhor fez conhecer a salvação e, às nações, sua justiça; recordou o seu amor sempre fiel pela casa de Israel.*

3. *Os confins do universo contemplaram a salvação do nosso Deus. Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, alegrai-vos e exultai!*

9 SEGUNDA LEITURA

C. *Os que morrem com Cristo com Ele viverão. Os que o negam serão negados por Ele. Quem tudo suporta por amor a Cristo e os irmãos alcançará a salvação.*

L. Leitura da Segunda Carta de São Paulo Apóstolo a Timóteo (2,8-13): «Caríssimo: Lembre-se de Jesus Cristo, ressuscitado dentre os mortos, da descendência de Davi, segundo o meu Evangelho. Por ele eu sofro até algemas como um malfeitor; mas a palavra de Deus não está algemada! É por isso que tudo suporta por causa dos eleitos, para que também eles alcancem a salvação que está em Cristo Jesus com a glória eterna. Merece fé esta palavra: Se com ele morremos, com ele viveremos. Se com ele ficamos firmes, com ele reinaremos. Se nós o negamos, também ele nos negará. Se lhe somos infiéis, ele permanece fiel, pois não pode negar-se a si mesmo. — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO

 *Ide pelo mundo, pregai o Evangelho a toda criatura!*

1. *Se Deus Pai deu a missão a Jesus de nos salvar, Cristo é que hoje nos envia pelo mundo a anunciar / a palavra de esperança para os jovens, para os velhos, os adultos, as crianças e todos creiam no Evangelho.*

2. *A Igreja é missionária, pedras vivas somos dela; é, portanto, necessária de nós todos a parcela / de labor comprometido com o Reino do Senhor, e ela seja construído na paz, justiça e no amor.*

3. *Ser missionário no mundo, seja longe ou seja perto, é levar, antes de tudo, por meio de atos concretos / a mensagem da salvação que Jesus veio trazer para todos, sem distinção, aos que quiserem receber.*

11 EVANGELHO

C. Os que se julgam salvos porque cumprem a Lei de Deus não são capazes de louvar o Senhor pelo bem que dele receberam. Os que reconhecem que a salvação é pura bondade do Pai voltam para receber a Palavra da Salvação e se tornarem discípulos de Jesus. S. O Sephor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (17,11-19).

P. Glória a vós, Senhor.

S. «Aconteceu que, caminhando para Jerusalém, Jesus passava entre a Samaria e a Galiléia. Quando estava para entrar num povoado, dez leprosos vieram ao seu encontro. Pararam à distância e gritaram: «Jesus, Mestre, tem compaixão de nós!» Ao vê-los, Jesus disse: «Vão apresentar-se aos sacerdotes». Enquanto caminhavam, aconteceu que ficaram curados. Um deles, ao perceber que estava curado, voltou, dando glória a Deus em alta voz; jogou-se ao chão, aos pés de Jesus, e lhe agradeceu. E este era um samaritano. Então Jesus lhe perguntou: «Não foram dez os curados? E os outros nove, onde estão? Não houve quem voltasse para dar glória a Deus, a não ser este estrangeiro?» E disse a ele: «Levante-se e vá! Sua fé o salvou». — Palavra da Salvação.

— P. Louvor a vós, ó Cristo!

12 PREGAÇÃO

(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ

S. Creio em Deus Pai todo-poderoso.

P. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Irmão, «levante-se e vá! Sua fé o salvou». Eis a palavra de salvação que acabamos de acolher. Com o leproso curado, glorifiquemos a Deus.

L1. Porque fizeste de tua Igreja um sinal de salvação em meio aos pobres, teus preferidos:

P. (Canta) Graças, Senhor, te damos graças, a ti que reinas pelos séculos eternos!

L2. Porque nos fizeste missionários para anunciar o teu Evangelho e te dar glória em todo tempo e lugar.

L3. Porque não permitiste que, apesar das perseguições, tua Palavra fosse algemada.

L4. Porque nos ensinaste a reconhecer que a salvação é dom de tua graça e não fruto de nossos méritos.

(Outras intenções da comunidade...).

S. Deus de bondade, nós te louvamos, porque só Tu és o Senhor que nos pode dar a salvação. Aceita a nossa ação de graças, para que cresça em nós a louvação gratuita e não só aquela que nasce da gratidão pelo bem que de ti recebemos. Por Cristo, nosso Senhor.

P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS



Ofertamos, ó Senhor, como nova criatura, de teus filhos o amor, de teus filhos o amor.

1. Ofertamos, ó Senhor, toda ternura que o amor faz explodir dos corações. / Ofertamos a esperança que procura crer no amor e superar contradições.

2. Ofertamos o carinho e paciência necessários nesta nova criação. / Pois amar é esquecer-se de si mesmo, é viver numa constante doação.

3. Ofertamos o amor que é paciente e bondoso e sempre pronto a perdoar. / E esquecido de seus próprios interesses, realiza-se e se alegra por se dar.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Acolhei, ó Deus, com estas oferendas, as nossas preces, para que a nossa ação de graças seja caminho para o Reino. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio)



18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Anunciamos, Senhor, a vossa morte / e proclamamos a vossa ressurreição. / Vinde, Senhor Jesus!

19 CANTO DA COMUNHÃO



(Missa: Revelação do Amor)

Tua Igreja é um Corpo, cada membro é diferente; e há no Corpo, certamente, coração, ó meu Senhor! / Nele nasce a caridade, dom maior, mais importante; nele, enfim, achei radiante minha vocação: o Amor!

1. Que loucura não fizeste, vindo ao mundo nos salvar. E depois que Tu morreste ficas vivo neste altar.

2. Os teus santos compreenderam teu amor sem dimensão, e loucura cometaram em sua própria vocação.

3. Sou pequeno, igual criança, cheio de limitações, mas é grande minha esperança — SINTO MUITAS VOCAÇÕES.

4. Quero ser um missionário, até quando o sol der luz, dá-me por itinerário, toda terra, ó Jesus!

5. O MARTÍRIO, eis meu sonho. Dar meu sangue de uma vez. A mil mortes me disponho, sofrerei com intrepidez.

6. Tantas vocações sentindo, que martírio, meu Senhor. Alegrei-me descobrindo minha vocação: o AMOR.

7. Sentimento é coisa vaga. Por meus atos provarei, que o amor com amor se paga: TODA CRUZ ABRAÇAREI!

20 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: ó Deus todo-poderoso, nós vos pedimos humildemente que, alimentando-nos com o corpo e o sangue de Cristo, participemos da vossa vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. A nossa fé no Deus de Jesus Cristo não nos deve levar a só pedir graças e benefícios. Ela é, antes de tudo, ação de graças que se manifesta no reconhecimento de que Deus está presente em Jesus Cristo e nele atua, para nos dar a salvação. Portanto, testemunhar a nossa fé aos irmãos exige de nós romper com a tristeza e o pessimismo para, em meio aos problemas, dar glória a Deus, como homens que acreditam que a salvação já foi conquistada pela morte e ressurreição de Cristo.

22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso: Pai e Filho e Espírito Santo.

P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. P. Amém.

23 CANTO DE SAÍDA

Saiu o semeador, semeando a sua semente / e na terra ela foi caindo, cada vez em solo diferente.

1. Uma parte daquela semente foi cair na beira do caminho, de repente ela foi destruída, foi comida pelos passarinhos.

/ Outra parte caiu entre pedras onde havia pouca umidade e nasceu, mas o sol a queimou; foi por falta de profundidade.

2. Outra parte caiu entre espinhos que brotou junto a ela e cresceu e a plantinha daquela semente sufocou, foi succionado e morreu. / Outra parte caiu em terra boa. O terreno estava preparado. Produziu até cem por um para o homem que havia semeado.

3. Estes vários tipos de terreno representam o nosso coração / e este semeador é Jesus que semeia amor ao irmão.

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: Rm 1,1-7; Lc 11,29-32 /

Terça-feira: Rm 1,16-25; Lc 11,37-41 /

Quarta-feira: Est 5,1b-2; 7,2b-3; Ap 12,1.5.13a.15-16a; Jo 2,1-11 (Nossa Senhora da Conceição Aparecida) / Quinta-feira: Rm 3,21-30a; Lc 11,47-54 / Sexta-feira: Rm 4,1-8; Lc 12,1-7 / Sábado: Rm 4,13.16-18; Lc 12,8-12 / Domingo: Ex 17,8-13; 2Tm 3,14-4,2; Lc 18,1-8.

VIM PRA REZAR E NÃO PRA FAZER POLÍTICA

Seu vigário visita os presos, numa sociedade em que os presos são os pobres. Os presos têm algo mais a dizer ao seu vigário do que apenas escutar o sermão. Querem a solidariedade do seu vigário à luta deles por maior dignidade. Mas seu vigário vai logo dizendo: "Eu vim aqui celebrar missa, não oferecer oportunidade para outro tipo de manifestação. Minha visita tem finalidade exclusivamente religiosa!"

No mesmo dia, por coincidência, sobre-carregado na paróquia pela carência de pessoal, um colega desabafa: "Tenho que rezar sempre diversas missas. Às

vezes, isso me angustia, pois temo cair na rotina. A missa é boa para mim, quando a celebro com o grupo, após caminhada conjunta de esforços, após intenso contato com a realidade, após sobretudo o sofrido esforço para encontrar os caminhos de mudar a realidade".

Duas atitudes opostas, duas noções opostas de igreja. Na primeira, a religião parece que corre por um trilho e a vida por outro. Dois trilhos paralelos que nunca se cruzam. A vida se organiza em função de si mesma e a religião se organiza em função de si mesma. Os presos são os pobres feitos criminosos pela

injustiça. Mas, na hora de rezar, deixa isso fora, não tem nada a ver misturar religião com reivindicação!

Quem sabe o que é religião sou eu, pois eu é que sou do ramo! A finalidade da minha vinda é ensinar. Deus já falou tudo o que queria que vocês aprendessem. E eu vim transmitir as ordens de Deus a vocês. Meu esquema se desarma, se eu tiver de escutar vocês. Aí vou ter que ouvir e aprender com o seu sofrimento. Nada de submeter minha missão religiosa a situações em que eu possa cair do meu pedestal!

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.
* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

A. "Caríssimos: lembrem-se de Jesus Cristo ressuscitado dentre os mortos!"

P. "Se com Ele morremos, com Ele viveremos. Se com Ele ficamos firmes como Ele reinaremos!"

4. GLÓRIA — M5

PALAVRA DE DEUS (Conforme a Missa)

* 5. PARTILHA

A. Naamã era rico e achava que podia comprar a Deus em troca da cura. — 1. Já tivemos a tentação de comprar a Deus com missas, romarias, velas, ajuda aos pobres, em troca de saúde, emprego, aprovação na escola? Qual deve ser a atitude correta do cristão? // Apesar das perseguições que sofremos, "a Palavra de Deus não está algemada". — 2. Em nossa comunidade, existe a dimensão missionária? Nós nos lembramos daqueles que ainda não conhecem o Deus verdadeiro? // Nós, que somos a comunidade dos filhos de Deus, achamos que temos o direito de receber graças e bênçãos. Os que se convertem, ao contrário, compreendem que a graça é pura bondade de Deus. — 3. Nós temos sido na vida os 9 leprosos, que voltaram para casa contentes por terem sido curados, ou aquele um que reconhece que a cura vem de Deus e volta para dar glória?

6. ATO PENITENCIAL

A. Irmãos, reconhecendo que somos pecadores e que nem sempre voltamos para dar glória a Deus que nos perdoa, digamos ao Senhor, com fé:

P. "Jesus, Mestre, tem compaixão de nós!"

A. Porque nos esquecemos "de que não há outro Deus em toda a terra" e adoramos o dinheiro, o prazer, a TV, os bens materiais, Senhor, tem compaixão de nós.

A. Porque, por pensamentos e palavras, atos e omissões, o negamos e "lhe somos infiéis", Cristo, tem compaixão de nós.

A. Porque, mesmo recebendo tantas graças, não voltamos "para dar glória a Deus", Senhor, tem compaixão de nós.

A. Demos glória ao Senhor, que salva os que o buscam com fé.

P. (Canta:) Eu canto a alegria, Senhor, de ser perdoado no amor.

* 7. ORAÇÃO DOS FIÉIS — M14

8. OFERTAS

A. "Por favor, aceita um presente de mim, teu servo!", disse Naamã a Eliseu. O Senhor não aceita presentes em troca da graça. A oferta que agrada o Senhor é a partilha dos dons e dos bens, em favor dos irmãos.

P. — M15

COMUNHÃO

9. PAI-NOSSO

A. "Levante-se e vá! Sua fé o salvou". Eis a palavra de salvação que o Senhor nos diz. Nós queremos pedir com fé a salvação, que vai se realizando no convívio fraternal.

P. Pai nosso...

A. A paz que o Senhor nos dá não é como a paz que o mundo oferece. Ela é fruto da Justiça e do amor. Saudemos uns aos outros no amor de Cristo. (Abraço da paz).

10. PROFISSÃO DE FÉ

A. Vocês acreditam que Deus Pai nos deu a vida?

P. Acreditamos!

A. Vocês acreditam que Jesus é o Filho de Deus e que veio ao mundo para nos salvar?

A. Vocês acreditam que o Espírito Santo mora em nossos corações?

A. Vocês crêem, de verdade, no que acabamos de professar?

P. (Canta:) Creio, Senhor, mas aumentai minha fé!

11. COMUNHÃO

AE. Felizes somos nós, porque a fé nos salvou. Eis o Cordeiro de Deus, que tira

o pecado do mundo e nos dá a salvação. P. Senhor, eu não sou digno...

12. CANTO DA COMUNHÃO — M19

* 13. AÇÃO DE GRAÇAS

A. Quem ama agradece o bem que recebeu. Quem sabe ser grato a Deus volta para lhe dar glória e se compromete com a sua Palavra de Salvação. (Cada um vai dizendo a graça que recebeu do Senhor. Após cada testemunho, cantase:)

P. (Canta:) O Senhor fez em mim maravilhas, santo é seu nome!

DESPEDIDA

* 14. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

15. DESPEDIDA

A. Suportemos tudo por causa dos irmãos, para que também eles alcancem a salvação que está em Cristo.

P. "Se com Cristo morremos, com Ele viveremos. Se com Ele ficamos firmes, com Ele reinaremos".

A. "Não há outro Deus em toda a terra!" P. "Juro pela vida do Senhor a quem sirvo": não mais adorarei o deus do ter, do poder e do prazer, mas somente o SENHOR.

A. A bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

P. Amém.

A. Vamos em paz! A nossa fé nos salvou!

P. Amém.

16. CANTO DE SAUDA

1. Senhor, eu quero te agradecer de todos os dias a gente poder conversar. / Senhor, o mundo precisa te conhecer, mas eu te prometo que eu vou evangelizar!

Eu quero te dizer agora que eu já vou embora, evangelizar!

2. Senhor, às vezes me ponho a rezar e peço a você pra que fique mais perto de mim. / Senhor, às vezes me ponho a chorar e não comprehendo por que o mundo sofre sem fim.

3. Senhor, às vezes me ponho a cantar e canto as palavras de amor de um livro que li. / Senhor, eu vejo criança a brincar e não comprehendo por que os adultos não brincam também.